



PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2015.
(Da Sra. Alice Portugal)

Institui o dia 07 de agosto como Dia Nacional do Documentarista.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituída a data de 07 de agosto como o Dia Nacional do Documentarista.

Parágrafo único. A data escolhida é uma homenagem ao documentarista Olney São Paulo, por seu dia de nascimento.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O dia 07 de agosto é a data de nascimento do artista Olney São Paulo, único artista a ser preso e torturado por uma obra durante o regime militar. A obra em questão foi o filme Manhã Cinzenta de 1969, baseado num conto de 67. No dia 21 de junho de 67 a equipe foi gravar um protesto e mil pessoas foram detidas, 53 feridos e três mortos. Manhã Cinzenta foi classificada pelo autor como ficção científica para que pudesse ser exibido e evitar cortes e a censura na época.

Olney não foi um documentarista puro como Vladimir Carvalho ou João Moreira Salles, por exemplo. Seus longas mais conhecidos são os ficcionais Grito da Terra e O Forte. Ele costuma ser lembrado, antes de mais



nada, por Manhã Cinzenta, um misto de documentário e ficção que foi proibido na ditadura militar, provocou a prisão de Olney e lhe acarretou sequelas que levariam a sua morte prematura em 1978, aos 41 anos. A jornalista Ângela José contou muito bem sua história no livro *Olney São Paulo e a Peleja do Cinema Sertanejo* (Quartet, São Paulo, 1999). Entre seus vários curtas documentais destacam-se o clássico *Sob o Ditame de Rude Almajesto*, sobre as previsões de chuva no sertão nordestino, e os premiados *Dia de Erê* e *Pinto Vem Aí*.

A indicação da data comemorativa partiu da Associação Brasileira de Documentaristas, entidade que desde 1973 reúne cineastas em torno das questões do curta-metragem e do documentário. Após uma discussão com os núcleos regionais, escolheu-se o dia 07 de agosto, data de nascimento de Olney São Paulo.

Segundo Solange Lima, ex-presidente da Associação Brasileira dos documentaristas e Curta-Metragistas - ABD Nacional, as primeiras exhibições de documentários que foram realizadas num circo, pois na época esse tipo de registro não chegava às telas de televisão, diferente do que acontece atualmente. Para Solange Lima é muito importante o registro histórico dos documentários que resgatam o processo de redescobrimento cultural do Brasil e a memória dos documentaristas do país.

Solange Souza Lima afirma que a proposta de criar esse dia "é fundamentalmente para refletir sobre o documentário, sobre a importância dele e pra onde a gente vai nesse mundo tão moderno em que todos podem documentar".

Um dos motivos desse aumento da disseminação na TV se deve em parte pelo programa de fomento à produção e teledifusão do documentário brasileiro, o



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

DOCTV, lançado pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura em 2003, com o apoio da Associação Brasileira de Documentaristas e em parceria com as TVs públicas. O programa serviu para fomentar a regionalização da produção de documentários e incentivar a produção independente de documentários.

Ante o exposto, levando em consideração que foram cumpridas as formalidades legais para a apresentação deste Projeto de Lei, que incluem a realização de três audiências públicas para debater o tema, apelo aos senhores e às senhoras deputadas para que aprovemos esta importante proposição.

Sala das sessões, em de de 2015.

Alice Portugal
Deputada Federal